



INDEXADORES PARA PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: critérios de avaliação

Coletânea de informações sobre indexadores para Periódicos Científicos. Compilado pelo Laboratório de Periódicos Científicos, da Universidade Federal de Santa Catarina. Sobre atualizações regulares.

Florianópolis, 18 de junho de 2016.

Florianópolis, 2015

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 Introdução	6
2 Indexadores e seus critérios	7
2.1 SciELO	7
2.1.1 Critérios de avaliação: admissão e permanência na Coleção SciELO Brasil	7
2.1.2 Caráter científico	8
2.1.3 Tipos de documentos	8
2.1.4 Gestão editorial	8
2.1.5 Avaliação de manuscritos	11
2.1.6 Fluxo de produção editorial	13
2.1.7 Tempo de existência para admissão	14
2.1.8 Pontualidade para admissão	14
2.1.9 Idioma dos títulos, resumos, palavras-chave e texto	14
2.1.10 Afiliação de autores	15
2.1.11 Citações recebidas	17
2.1.12 Normalização das citações e referências bibliográficas	17
2.1.13 Política de acesso aberto	18
2.1.14 Registro de ensaios clínicos	18
2.1.15 Disponibilização dos dados da pesquisa	18
2.1.16 Digital Object Identifier (DOI) e link para os textos completos	18
2.1.17 Textos completos em XML	19
2.1.18 Marketing e divulgação	19
2.1.19 Erratas e retratações	19
2.1.20 Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	19
2.1.21 Declaração da contribuição de autores e colaboradores	20
2.1.22 Procedimentos do processo de avaliação para admissão	20
2.1.22.1 Avaliação de formato, representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica	20

2.1.22.2 Avaliação de mérito científico por pares	21
2.1.22.3 Avaliação da admissão de periódicos pelo Comitê Consultivo	21
2.1.22.4 Avaliação de conjuntos de periódicos por área temática	22
2.2.1 Critérios de avaliação de periódicos.....	23
2.2.2 Módulo A: Critérios da base para a admissão	23
2.2.3.1 Dados da Instituição editora em folha de apresentação.....	25
2.2.3.2 Índice.....	25
2.2.3.3 Identificação dos autores em todos e em cada um dos itens	25
2.2.3.4 Identificar o conteúdo de todos e em cada um dos itens	26
2.2.4 Módulo de Gestão de Publicações.....	26
2.2.4.1 Processos de administração editoriais	26
2.2.4.2 Consolidação como um corpo de comunicação científica	27
2.2.4.3 Gestão de Periódicos Eletrônicos	27
2.2.4.4 Critérios de exigência do periódico e suas regras para os autores.....	28
2.3 DOAJ.....	28
2.4 Latindex.....	33
2.4.1 Revistas eletrônicas: Recursos básicos.....	33
2.4.2 Periódicos eletrônicos: Características de apresentação do periódico.....	34
2.4.3 Periódicos eletrônicos: Características de gestão e política editorial	35
2.4.4 Revistas eletrônicas: Características de conteúdo	36
2.6 Open Academic Journals Index (OAJI).....	38
2.7 Clase e Periódica	38
2.7.1 Critérios de normalização editorial	39
2.7.2 Critérios de gestão e visibilidade.....	39
2.7.3 Critérios de conteúdos com fins de indexação	39
2.8 EZB (Electronic Journals Library).....	40
2.10 Diadorim	42
Referências	43

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta uma lista de indexadores e diretórios para Periódicos Científicos, destacando os critérios necessários para o processo de indexação. Visa a auxiliar os editores e bolsistas a incluírem seus periódicos nesses diretórios e/ou bases de dados para melhoria da visibilidade e da qualidade científica, promovendo o aumento da acessibilidade.

É regularmente atualizado pela equipe do Laboratório de Periódicos Científicos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) como um recurso para os periódicos incubados na plataforma de editoração Incubadora de Periódico, projeto idealizado pelo Departamento de Ciência da Informação e o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, pertencente ao Centro de Ciências da Educação da UFSC. O referido Laboratório atua, também, em capacitações, pesquisas e material técnico.

A equipe desta atualização integra estagiários do Laboratório, estudantes de graduação dos cursos de áreas correlatas: Caio Saporito e Nayra Lorhane Caldeira Bertoleza. Também participaram da elaboração desse manual: Luiza Helena Goulart da Silva, Mônica Andrea Brogliatti Rocha, Luiz Roberto Schifini e Fernanda de Lima Moraes. As primeiras versões foram idealizadas por Josseli Martins, e foram coordenadas pelas professoras Gleisy R. B. Fachin e Rosângela Schwarz Rodrigues.

1 Introdução

Os indexadores reúnem um conjunto de títulos de periódicos que passaram por um processo de seleção. Impulsionados pela internet, eles levam os dados sobre os artigos de periódicos indexados, ou ainda, seus resumos aos leitores. Os indexadores fornecem informações de artigos originais ao leitor para facilitar a localização do material de interesse sem que seja necessário procurar minuciosamente todos os periódicos da área em questão. Essas informações incluem, usualmente: autor; título do artigo; título do periódico; ano, volume e/ou número do fascículo; número de páginas; entre outros.

Normalmente, a lista de indexadores de um periódico figura no verso da página de rosto, próxima à ficha catalográfica. Além de contribuir para a aceitação e para o *status* da publicação no meio acadêmico-científico, isso facilita a identificação por parte de avaliadores, bibliotecários e pesquisadores da área.

Exemplos mais conhecidos de indexadores de abrangência temática geral são o SciELO (nacional), a *Web of Science* e a *SCOPUS* (internacional). Uma lista de indexadores de uma área específica pode ser obtida a partir do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Basta fazer a seguinte consulta:

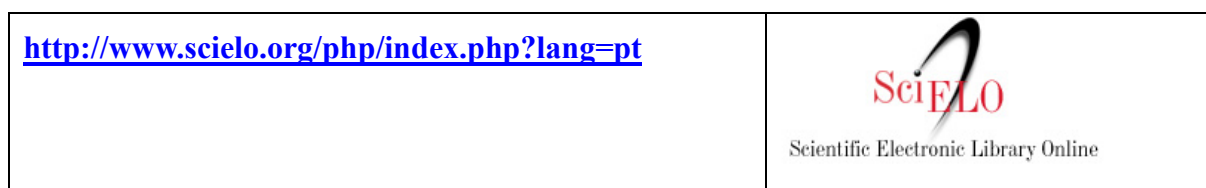
1. Acesse o Portal de Periódicos da CAPES, pelo endereço <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez46.periodicos.capes.gov.br/>
2. Clique em “Buscar base” na coluna da esquerda;
3. Selecione “Busca por área do conhecimento”;
4. Selecione em “Áreas do Conhecimento” a opção desejada;
5. Selecione a(s) Subárea(s) desejada(s) e clique em “Enviar” para recuperar várias bases de dados.

Cada um desses indexadores possui critérios específicos de ingresso para periódicos. Faz-se necessária uma análise dos critérios disponíveis no *site* de cada indexador para a verificação do atendimento das condições e para solicitação de inclusão do periódico nas listas dos respectivos indexadores.

2 Indexadores e seus critérios

A seguir são listados alguns indexadores e seus critérios para a inclusão. Os dados foram retirados das páginas *on-line* dos próprios indexadores SciELO, Redalyc, DOAJ, Latindex, Sumários, OAJI, Clase e Periódica, EZB, Livre e Diadorim.

2.1 SciELO



A *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. (SCIELO, 2015).

A SciELO Brasil, segundo consta em sua *home page*:

é o resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em parceria com a BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. A partir de 2002, o Projeto conta com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (SCIELO, 2015).

O Projeto tem por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico. (SciELO, 2015).

Abaixo são colocados os critérios para a inclusão dos periódicos na base SciELO. Informa-se que os critérios apresentados abaixo foram retirados do site da SciELO Brasil, em janeiro de 2016.

2.1.1 Critérios de avaliação: admissão e permanência na Coleção SciELO Brasil

A seguir são descritos os critérios que são aplicados para a avaliação dos periódicos indexados na Coleção SciELO Brasil. A partir de 2015, os critérios passam a considerar também o desempenho da coleção como um todo, ou seja, a avaliação para inclusão e permanência de periódicos na coleção leva em conta a sua contribuição no desempenho do conjunto dos periódicos, que devem obedecer aos critérios mínimos estabelecidos em sua área temática correspondente e na totalidade da Coleção SciELO Brasil.

2.1.2 Caráter científico

Os periódicos passíveis de indexação devem publicar predominantemente artigos originais e de revisão, entendidos como artigos de pesquisa científica e/ou ensaios relevantes para a área temática. Os periódicos podem incluir outros tipos de documentos, como editorial, estudo ou relato de caso, tradução e resenha crítica que não serão contabilizados como artigos originais para os indicadores de avaliação.

2.1.3 Tipos de documentos

A partir de 2015, somente serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho dos periódicos da Coleção SciELO Brasil, documentos que apresentem conteúdo científico relevante.

Os seguintes tipos de documentos serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho pelo SciELO: adendo, artigo de pesquisa, artigo de revisão, carta, coleção, comentário de artigo, comunicação breve, comunicação rápida, discurso, discussão, editorial, errata, introdução, norma, relato de caso, resenha crítica de livro, resposta, retratação e retratação parcial e “outro” (quando o documento é indexado mas nenhum dos tipos anteriores se aplica).

Todos os documentos, sem exceção, devem ter autoria com a afiliação completa para serem aceitos pelo SciELO. O Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar a opinião de pareceristas para verificar a predominância de contribuições originais.

2.1.4 Gestão editorial

A gestão editorial adotada pelos periódicos indexados no SciELO deve ser devidamente informada e deve compreender como mínimo a seguinte documentação atualizada periodicamente:

a) Sobre o periódico. Os periódicos indexados no SciELO são descritos com a seguinte documentação mínima:

- 1) Título, ISSN, data de criação, títulos anteriores se for o caso;
- 2) Nome da entidade ou entidades responsáveis legalmente;
- 3) Estatuto e/ou outro documento sobre a institucionalidade;

- 4) Modelo de financiamento;
- 5) Missão;
- 6) Cobertura temática codificada de acordo com a classificação do CNPq, identificando primeiro e segundo nível;
- 7) Resumo histórico, compreendendo a origem e principais marcos no desenvolvimento do periódico, com destaque para as indexações alcançadas.

b) Instruções aos autores. Todos os periódicos devem atualizar anualmente as Instruções aos Autores, incluindo como mínimo as seguintes características:

- 1) Tipos de documentos e escopo das pesquisas passíveis de submissão;
- 2) Descrição do procedimento de avaliação; e
- 3) Estrutura dos textos e normas bibliográficas adotadas.

O editor-chefe deve enviar ao SciELO as “Instruções aos autores” atualizadas. O Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar ao editor-chefe esclarecimentos sobre as mesmas e fazer recomendações para seu aperfeiçoamento.

c) Fluxo editorial. O fluxo da gestão dos manuscritos adotado pelo periódico deve ser devidamente documentado, incluindo as etapas de processamento desde o recebimento até a decisão final e os atores envolvidos. As exceções ao fluxo regular devem ser também documentadas, como por exemplo avaliação acelerada quando as circunstâncias justificarem. No caso de apresentação de dossiês e suplementos, as responsabilidades e o fluxo editorial devem ser especificados, seja no editorial, apresentação ou introdução ao dossiê.

d) Composição da equipe editorial. Os periódicos adotam diferentes estruturas de gestão editorial. Entretanto, essas estruturas e seu funcionamento devem ser documentados formalmente. A equipe editorial deve ser composta de:

- 1) **Editores-chefes.** Todos os periódicos devem ter um ou mais editores-chefes definidos, com afiliação nacional ou estrangeira. Os editores-chefes são pesquisadores nacionais ou estrangeiros reconhecidos na área do periódico e sua afiliação institucional e seus currículos atualizados devem estar disponíveis *on-line*.
- 2) **Corpo de editores associados ou de seção.** A gestão editorial deve contar com um ou mais grupos definidos de editores que colaboram ativa e sistematicamente com o editor-chefe na gestão do fluxo de avaliação de manuscritos, com ênfase na seleção e interação

com os pareceristas e autores. Em geral, estes editores são agrupados sob a denominação de editores associados ou editores de seção, são parte formal da equipe editorial e contribuem sistematicamente na avaliação de manuscritos. Os editores (associados ou de seção ou outra denominação) são pesquisadores com afiliação nacional ou estrangeira, reconhecidos na área sob sua responsabilidade e seus currículos atualizados devem estar disponíveis *on-line*.

Os periódicos indexados pelo SciELO devem maximizar a internacionalização do corpo de editores. A partir de janeiro de 2016, os periódicos indexados no SciELO devem atender às porcentagens mínimas esperadas e recomendadas de editores associados ativos com afiliação institucional no exterior, segundo a área temática e para a coleção toda, conforme a distribuição da **Tabela 1**.

Tabela 1. Porcentagem de editores associados com afiliação estrangeira por área temática.

Área temática	Porcentagem de editores associados ativos com afiliação estrangeira	
	Mínima	Recomendada
Agrárias	20%	30%
Biológicas	25%	50%
Engenharias	25%	50%
Exatas e da Terra	25%	50%
Humanas	15%	25%
Linguística, Letras e Artes	15%	25%
Saúde	20%	30%
Sociais Aplicadas	15%	25%
SciELO Brasil	20%	35%

Fonte: SciELO (2016).

A Tabela 1 não se aplica aos periódicos com baixo número de manuscritos e cujo editor-chefe centraliza a responsabilidade pela seleção dos pareceristas e do acompanhamento dos processos de avaliação.

e) Conselho Editorial. Quando existe, tem a função de assessorar a instituição responsável pelo periódico, o editor-chefe e os editores associados, avaliar o desempenho do periódico e elaborar recomendações para o seu aperfeiçoamento. Os membros do conselho editorial devem ser cientistas reconhecidos na área do periódico com afiliação institucional no Brasil

ou no exterior. Os editores associados ou de seção são parte integrante do conselho editorial ou devem participar das suas reuniões. O conselho editorial deve reunir-se periodicamente, de forma presencial ou *on-line*.

A composição da equipe editorial e suas atividades no processo de arbitragem dos manuscritos deverão ser registradas no sistema de gestão de manuscritos adotado pelo periódico, como se indica na próxima seção.

2.1.5 Avaliação de manuscritos

A avaliação dos manuscritos submetidos a um periódico indexado pelo SciELO ou dos manuscritos encomendados por seus editores deve ser realizada por meio de um ou mais editores e pareceristas, cujas recomendações apoiam os editores nas decisões de aprovação ou rejeição de manuscritos. O editor-chefe ou o editor de seção correspondente é o responsável final pelas decisões, segundo o fluxo de processamento adotado pelo periódico.

Os periódicos podem adotar diferentes processos de avaliação e denominação das instâncias responsáveis que conduzem à aprovação ou rejeição de manuscritos. Entretanto, o procedimento adotado deve ser especificado formalmente nas instruções aos autores.

É obrigatória a indicação nos artigos publicados das principais datas do processo de arbitragem, compreendendo pelo menos as datas de recebimento e de aprovação.

Desde o final de 2015, todos os periódicos SciELO devem operar com apoio de um sistema de gestão *on-line* de manuscritos, visando maximizar a eficiência do processo de avaliação, minimizar o tempo entre a submissão e o parecer final.

Assim, os sistemas devem atender as seguintes características mínimas:

- a) Registrar o processo de avaliação dos manuscritos com ênfase nas recomendações dos editores e dos pareceristas;
- b) Possibilitar que o autor acompanhe *on-line* a evolução da avaliação do manuscrito, a partir da sua submissão, com indicação das datas de início e fim de cada uma das etapas do processo de avaliação;
- c) Interoperar com sistemas de cobrança de taxas de publicação de artigos para os periódicos que adotam esta opção;

- d) Fornecer estatísticas do processo de avaliação, compreendendo, entre outras, o número dos manuscritos que foram recebidos, dos rejeitados na primeira avaliação pelo editor-chefe ou associado, dos enviados para editores associados (ou de seção) quando for o caso, dos enviados para pareceristas e do resultado final de aprovados e rejeitados. As estatísticas sobre os manuscritos devem ser controladas pela origem geográfica e institucional dos autores, idioma e área ou áreas temáticas;
- e) Fornecer estatísticas da duração das etapas de processamento dos manuscritos entre o recebimento e a primeira avaliação, as interações entre o editor, editores associados (ou de seção) e os autores até o parecer final;
- f) Fornecer número de manuscritos gerenciados pelos editores e pareceristas, incluindo afiliação institucional e país de origem.

Estas estatísticas farão parte do relatório anual de desempenho dos periódicos e serão utilizadas pelo Comitê Consultivo como uma das fontes de avaliação do desempenho do periódico. O comitê poderá solicitar ao editor esclarecimento sobre o procedimento de revisão por pares adotado pelo periódico.

O tempo médio de processamento dos manuscritos deve ser de até seis meses, considerando o tempo entre as datas de submissão e de decisão final quanto à publicação, e de até doze meses, considerando o tempo entre as datas de submissão e publicação do manuscrito. Entretanto, recomenda-se um ciclo total médio de seis meses considerando a tendência internacional.

A submissão de manuscritos deve operar de forma contínua, ou seja, os periódicos indexados no SciELO não devem suspender a recepção de manuscritos em nenhum período por nenhuma razão. O SciELO poderá assistir os periódicos ou indicar consultores para promover o aperfeiçoamento dos processos de gestão de manuscritos de modo a evitar a retirada do periódico da coleção.

A partir de 2016, a **Tabela 2** é considerada como referência para avaliar o número de pareceristas que arbitram pelo menos um manuscrito com afiliação estrangeira.

Tabela 2. Porcentagem mínima de pareceristas com afiliação institucional no exterior por área temática.

Área temática	Porcentagem de pareceristas ativos com afiliação estrangeira	
	Mínima	Recomendada
Agrárias	25%	30%
Biológicas	30%	40%
Engenharias	30%	40%
Exatas e da Terra	30%	40%
Humanas	20%	25%
Linguística, Letras e Artes	20%	25%
Saúde	25%	30%
Sociais Aplicadas	20%	25%
SciELO Brasil	25%	35%

Fonte: SciELO (2016).

A Tabela 2 estabelece as porcentagens anuais mínimas esperadas e as recomendadas que os periódicos devem obedecer, segundo a sua área temática e para a coleção como um todo. Destaca-se que as recomendações referentes à Coleção SciELO Brasil servem apenas de referência para os parâmetros almejados pela base indexadora.

2.1.6 Fluxo de produção editorial

A periodicidade e o número de artigos publicados por ano são indicadores do fluxo da produção editorial do periódico e da produção científica da área temática que cobre. Os valores de referência requeridos pela indexação no SciELO dependem da área temática na qual o periódico é classificado. É também um indicador relacionado com a oportunidade e velocidade da comunicação, o que pode ser verificado na Tabela 3.

Tabela 3. Periodicidade e número de artigos anuais.

Área temática	Periodicidade		Número de artigos	
	Mínima	Recomendada	Mínimo	Recomendado
Agrárias	Trimestral	Bimestral	60	75
Biológicas	Trimestral	Bimestral	65	85
Engenharias	Trimestral	Bimestral	48	60
Exatas e da Terra	Trimestral	Bimestral	45	55
Humanas	Quadrimestral	Trimestral	25	35
Linguística, Letras e Artes	Quadrimestral	Trimestral	20	25
Saúde	Trimestral	Bimestral	60	80
Sociais Aplicadas	Quadrimestral	Trimestral	25	35

Fonte: SciELO (2016).

Observa-se, na Tabela 3, os valores mínimos esperados e recomendados para a periodicidade e número de artigos publicados por ano, a partir de 2015. Os valores são recomendados com base nas grandes áreas temáticas, sem referência à totalidade da Coleção SciELO Brasil.

2.1.7 Tempo de existência para admissão

O periódico deve ter, no mínimo, quatro números publicados ou o equivalente para ser considerado no processo de avaliação da Coleção SciELO Brasil.

2.1.8 Pontualidade para admissão

A publicação deve ser pontual, de acordo com a respectiva periodicidade. Periódicos que apresentem **dois ou mais fascículos em atraso** não serão considerados no processo de avaliação da Coleção SciELO Brasil.

2.1.9 Idioma dos títulos, resumos, palavras-chave e texto

Os artigos devem conter título, resumo e palavras-chave no idioma original do texto do artigo e no idioma inglês, quando este não for o idioma original.

Os textos dos periódicos da coleção SciELO Brasil podem ser publicados em qualquer idioma, com ênfase no português e inglês. O modelo SciELO permite a publicação simultânea em dois ou mais idiomas, como observa-se na Tabela 4.

Tabela 4. Porcentagem de artigos no idioma inglês

Área temática	Porcentagem de artigos originais e de revisão em inglês	
	Mínima	Recomendada
Agrárias	50%	75%
Biológicas	85%	85%
Engenharias	70%	85%
Exatas e da Terra	70%	85%
Humanas	25%	30%
Linguística, Letras e Artes	20%	30%
Saúde	80%	80%
Sociais Aplicadas	25%	30%
SciELO Brasil	60%	75%

Fonte: SciELO (2016).

A Tabela 4 indica, por área de conhecimentos, as porcentagens anuais mínimas esperadas e recomendadas de artigos originais e de revisão no idioma inglês.

O uso apropriado do idioma, a qualidade das traduções e o uso de lista controlada de palavras-chave são considerados na avaliação. O uso de resumos estruturados segundo as seções dos artigos é recomendado para periódicos de determinadas áreas temáticas. O Comitê Consultivo do SciELO determinará que periódicos devem, segundo a prática internacional, utilizar preferencialmente resumos estruturados.

2.1.10 Afiliação de autores

Todos os artigos originais, de revisão e outros tipos de documentos, sem exceção, devem conter a especificação completa das instâncias a qual estão afiliados cada um dos autores. Cada instância é identificada por nomes de até três níveis hierárquicos institucionais ou programáticos e pela cidade, estado e país em que está localizada. Quando um autor é afiliado a mais de uma instância, cada afiliação deve ser identificada separadamente. Quando dois ou mais autores estão afiliados à mesma instância, a identificação da instância é feita uma única vez. Uma estrutura típica de afiliação acadêmica são as que combinam departamento-faculdade-universidade, programa de pós graduação-faculdade-universidade, instituto de pesquisa-universidade, hospital-faculdade de medicina-universidade, etc. São comuns também institutos, empresas ou fundações públicas ou privadas, relacionadas com pesquisa e desenvolvimento.

Ocorrem também instâncias que desenvolvem ou participam de pesquisa que são órgãos de governo, ligados a ministérios, secretarias estaduais ou municipais. Outros autores são ainda afiliados a empresas nacionais e multinacionais. Muitos autores são afiliados a instâncias programáticas ou envolvendo comunidades de pesquisadores ou profissionais que funcionam em torno de um programa, projeto ou rede e podem ter vida limitada.

A apresentação da afiliação deve guardar uniformidade em todos os documentos e recomenda-se o seguinte formato, de acordo com SciELO (2015):

- a) A identificação das afiliações deve vir agrupada, logo abaixo dos nomes dos autores, em linhas distintas;
- b) A identificação das instâncias deve, sempre que aplicável, indicar as unidades hierárquicas correspondentes. Recomenda-se que as unidades hierárquicas sejam apresentadas em ordem decrescente, por exemplo, universidade, faculdade e departamento;
- c) Em nenhum caso as afiliações devem vir acompanhadas das titulações ou mini currículos dos autores;
- d) O endereço de correspondência do autor deve ser apresentado separadamente e pode vir no final do artigo;
- e) Os nomes das instituições e programas deverão ser apresentados preferencialmente por extenso e na língua original da instituição ou na versão em inglês quando a escrita não é latina.
- f) Recomenda-se que, no processo de submissão, seja registrado o número ORCID de cada um dos autores.

Periódicos endógenos, ou seja, que publicam artigos de autores cujas afiliações, em sua maior parte, são de uma única instituição ou região geográfica não serão admitidos.

Os periódicos indexados no SciELO devem maximizar a internacionalização da afiliação dos autores com base na **Tabela 5**.

Tabela 5. Porcentagem mínima de autores com afiliação institucional estrangeira

Área temática	Porcentagem de autores com afiliação estrangeira	
	Mínima	Recomendada
Agrárias	15%	30%
Biológicas	30%	40%
Engenharias	30%	40%
Exatas e da Terra	30%	35%
Humanas	20%	25%
Linguística, Letras e Artes	20%	25%
Saúde	25%	35%
Sociais Aplicadas	20%	25%
SciELO Brasil	20%	35%

Fonte: SciELO (2015).

2.1.11 Citações recebidas

O periódico deverá apresentar um índice de citações recebidas de artigos de outros periódicos e de autocitações compatível com os demais periódicos da mesma área temática. Para admissão serão consideradas as citações nos índices bibliográficos *Google Metrics* e demais índices que porventura o periódico esteja indexado.

Para os periódicos já indexados, o *SciELO Citation Index* que compreende os periódicos SciELO e WoS será utilizado como índice de referência.

2.1.12 Normalização das citações e referências bibliográficas

O periódico deve especificar a norma que segue para a estruturação e apresentação dos textos e para a apresentação das citações e das referências bibliográficas, de modo que seja possível avaliar a obediência às normas indicadas.

Para as citações e referências bibliográficas recomenda-se a adoção fiel de uma das normas estabelecidas formalmente como padrão nacional e/ou internacional e mais utilizada internacionalmente na área temática do periódico. A adoção precisa da norma bibliográfica é essencial para viabilizar o processo de marcação e geração estruturada dos textos em XML. SciELO (2015).

Somente as referências listadas no final do texto em uma seção bem definida serão marcadas de modo a possibilitar sua carga nas bases de dados para inclusão nas métricas de citações. As referências bibliográficas que aparecem em notas de rodapé e não incluídas na lista de referências ao final do artigo não serão marcadas e não participarão das métricas do SciELO.

2.1.13 Política de acesso aberto

Todos os periódicos e artigos indexados no SciELO **são publicados em acesso aberto na modalidade dourada, sem embargo**. O Programa SciELO formaliza o acesso aberto por meio da adoção de atribuições de acesso do tipo *Creative Commons* para todos os periódicos e artigos indexados em suas coleções, preferencialmente a atribuição CC-BY.

Antecedentes e documentações referentes ao *Creative Commons* podem ser obtidas nos sites www.creativecommons.org ou www.creativecommons.org.br.

2.1.14 Registro de ensaios clínicos

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil que publicam resultados de ensaios clínicos (*clinicaltrials*) devem incluir nas instruções aos autores a recomendação para registro prévio dos ensaios publicados. Devem exigir também o respectivo número de identificação como condição para aceitação dos manuscritos.

2.1.15 Disponibilização dos dados da pesquisa

A disponibilização dos dados das pesquisas utilizados nos artigos em repositórios de acesso aberto, seguindo padrões de registro que assegurem a autoria, o uso e citação dos dados assim como do artigo correspondente, é recomendável, pois contribui para a replicabilidade das pesquisas, aumenta a visibilidade e as citações das pesquisas e dos periódicos. A disponibilização dos dados passará a ser critério de avaliação a partir de 2015.

2.1.16 Digital Object Identifier (DOI) e link para os textos completos

Todos os artigos dos periódicos SciELO devem ter o respectivo DOI registrado na base de dados da agência *CrossRef*. O DOI pode ser obtido pelo SciELO ou pelo periódico. Quando o periódico obtém o DOI este deve ser especificado no texto em XML enviado ao

SciELO. O registro do DOI no *CrossRef* deve conter obrigatoriamente um *link* para o texto completo do SciELO independente de outros pontos de acesso.

2.1.17 Textos completos em XML

Todos os periódicos SciELO devem ter os artigos dos textos completos estruturados em XML segundo o SciELO *Publishing Schema* que é adaptado da norma ANSI/NISO Z39.96-2012: *Journal Article Tag Suite* (JATS). O arquivo XML dos diferentes tipos de documentos enviado ao SciELO deve vir acompanhado das imagens em alta definição e do arquivo PDF correspondente, e, sempre que possível, do arquivo no formato ePUB. Quando o artigo é multilíngue o arquivo XML deve conter todas as versões.

2.1.18 Marketing e divulgação

Os periódicos indexados no SciELO devem contar, a partir de julho de 2015, com um plano operacional de marketing e divulgação, exigindo-se como mínimo, por um lado, a gestão de uma lista atualizada de pesquisadores potenciais, autores e usuários nacionais e internacionais, potenciais leitores, assim como de instituições relacionadas e, por outro lado, a produção de *press releases* de cada novo número ou de novos artigos selecionados.

2.1.19 Erratas e retratações

Os editores-chefes devem enviar ao SciELO a comunicação de erratas, tão logo elas sejam emitidas para atualização dos artigos na Coleção SciELO Brasil. Quando um artigo é retratado, o editor-chefe do periódico deve enviar carta ao SciELO, indicando os motivos da retratação e seguir os procedimentos do guia para publicação de retratação, manifestação de preocupação e errata de artigos publicados pelo SciELO (<http://www.scielo.org/php/level.php?lang=pt&component=56&item=53>).

2.1.20 Responsabilidades sobre os conteúdos publicados

A responsabilidade pelo conteúdo dos periódicos é dos autores e dos editores, conforme acordos estabelecidos entre as partes.

2.1.21 Declaração da contribuição de autores e colaboradores

A autoria atribui crédito e implica em responsabilidade pelo conteúdo publicado. Os periódicos SciELO devem apresentar uma política para registro de contribuição de autores e colaboradores, expressa nas instruções aos autores, com utilização de dois critérios mínimos de autoria:

- a) Participar ativamente da discussão dos resultados;
- b) Revisão e aprovação da versão final do trabalho.

2.1.22 Procedimentos do processo de avaliação para admissão

Para ser incluído e permanecer na Coleção SciELO Brasil, o periódico deve aceitar e seguir os critérios para admissão e permanência na coleção.

O processo de admissão inicia-se com a submissão voluntária de pedido de avaliação por parte do editor-chefe do periódico, por meio de uma carta dirigida ao Comitê Consultivo justificando a submissão, acompanhada de documentação especificada no site da Coleção SciELO Brasil, na seção Procedimentos para Inclusão de Periódicos na Coleção SciELO Brasil <http://www.scielo.br/avaliacao/inclusao_pt.htm>. A documentação mínima requerida é a seguinte:

- a) Exemplares dos 3 (três) últimos fascículos publicados ou, no caso de periódicos *on-line*, a URL do site dos periódicos e a URL dos 3 (três) últimos números publicados;
- b) Formulário utilizado pelo periódico no processo de análise e aprovação dos manuscritos; e
- c) Formulário de avaliação <http://www.scielo.br/avaliacao/formulario_avaliacao.xls> preenchido com os dados do periódico.

2.1.22.1 Avaliação de formato, representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica

São analisadas as características de apresentação, estrutura e normalização do periódico, cujos textos devem ser passíveis de serem marcados de acordo com o *SciELO Publishing Schema*, em seu item 2, assim como aspectos relacionados à representatividade e

distribuição institucional, temática e geográfica dos membros do corpo editorial, dos pareceristas e dos autores dos artigos dos três últimos fascículos publicados.

A avaliação de formato compreende uma análise de um conjunto de características baseadas nas normas internacionais de edição de periódicos científicos. Compreende também a verificação inicial da quantidade mínima de artigos publicados por ano, de acordo com o item 5.2.4. Os periódicos que não atenderem a estes quesitos não serão encaminhados para avaliação de conteúdo por pares, exceto por decisão específica do Comitê Consultivo.

A avaliação do corpo de editores associados, editores *ad hoc*, pareceristas e autores dos últimos três fascículos publicados leva em conta a representatividade nas respectivas comunidades assim como a distribuição institucional e geográfica das suas afiliações institucionais. A concentração institucional ou geográfica é considerada como limitante para a admissão do periódico na coleção, enquanto a internacionalização do corpo de editores, pareceristas e autores é considerada um indicador positivo.

2.1.22.2 Avaliação de mérito científico por pares

Os periódicos que atenderem à quantidade e predominância de artigos originais serão avaliados quanto a seu conteúdo, com base em avaliações de, pelo menos, dois pesquisadores da área do periódico, cujos pareceres deverão abordar as seguintes características:

- a) Caráter científico e qualidade dos artigos do periódico;
- b) Importância e contribuição do periódico para o desenvolvimento da área e para o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil;
- c) Representatividade científica e abrangência institucional e geográfica do corpo de editores e pareceristas; e
- d) Processo de arbitragem por pares.

2.1.22.3 Avaliação da admissão de periódicos pelo Comitê Consultivo

São submetidos à apreciação dos membros do Comitê Consultivo:

- a) Periódicos reprovados na avaliação inicial de formato, representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica para consideração sobre continuidade ou não

do processo para a etapa seguinte de avaliação de mérito científico. As exceções são, em geral, decididas por unanimidade; e

b) Periódicos que já passaram pela revisão dos pares e que reúnem toda a documentação necessária, para decisão final quanto à inclusão ou não na Coleção SciELO Brasil.

Todas as decisões são fundamentadas nos relatórios internos do Comitê e comunicadas individualmente a cada um dos editores-chefes dos periódicos analisados.

Os periódicos aprovados são informados publicamente nos Resultados das Reuniões do Comitê Consultivo, publicados no website da Coleção SciELO Brasil (http://www.scielo.br/avaliacao/avaliacao_pt.htm).

2.1.22.4 Avaliação de conjuntos de periódicos por área temática

O Comitê Consultivo poderá decidir pela avaliação conjunta de periódicos de uma determinada área temática com o objetivo de analisar o desempenho relativo destes como suporte para a decisão de indexação na Coleção SciELO Brasil. Esta opção se aplica quando existe alta demanda de ingresso de periódicos de uma determinada disciplina ou quando se inicia a indexação de uma disciplina sem coleção núcleo já indexada.

O processo de avaliação de periódicos por área temática implementa uma Coleção SciELO de Trabalho com pelo menos quatro números de cada título. Com base no desempenho de indicadores bibliométricos, calculados a partir da coleção de trabalho e da Coleção SciELO, o Comitê Consultivo delibera sobre a formação da coleção núcleo da área temática.

Os periódicos que eventualmente não são aprovados para ingresso na coleção núcleo poderão submeter sem restrição ou prejuízo para avaliação de ingresso na Coleção SciELO Brasil, decorridos um ano da realização do processo.

2.2 Redalyc

<http://www.redalyc.org/home.oa>



Consiste num sistema de informação científica em Acesso Aberto a nível internacional impulsionado pela Universidad Autónoma del Estado de México com apoio de outras fundações. (REDALYC, 2016)

2.2.1 Critérios de avaliação de periódicos

A metodologia atual está em na verificação de conformidade com um total de 60 critérios, organizados em três módulos. Os dois primeiros agrupados em 39 critérios de avaliação quantitativos, e o terceiro inclui 21 critérios ponderados qualitativamente. Conforme demonstra o Quadro 1.

Quadro 1. Critérios de Avaliação - Redalyc

MÓDULO	CRITÉRIOS	PONTOS
A	12 Básicos de Admissão	30,7%
B	27 Gerais de Qualidade Editorial	69,3%
C	21 Gestão Editorial	Valor Qualitativo

Fonte: REDALYC (2015).

Um periódico, para ser incluído no acervo *Redalyc* deve reunir pelo menos 82% dos 39 critérios estabelecidos nos módulos A e B. Considerando que são obrigatórios os 12 critérios do Módulo A, como exemplificado abaixo:

Composição da Qualificação	Critérios Mínimos
+ 12 critérios básicos	+ 30,76% (12 critérios)
+ 27 critérios gerais	+ 51,28% (20 critérios)
<hr/>	<hr/>
39 critérios no total	82% no mínimo

Posteriormente é feita uma avaliação qualitativa, com base nos 21 critérios de Gestão Editorial definidos no Módulo C. Com base numa análise de todos os itens anteriores, é tomada a decisão de propor aos periódicos a inclusão no Redalyc.

2.2.2 Módulo A: Critérios da base para a admissão

Doze dos critérios obrigatórios devem ser abrangidos por cada um dos periódicos interessados em serem incluídos no acervo da Redalyc. Caso não obedeçam satisfatoriamente a esses critérios, o processo de avaliação é suspenso nesta fase e o periódico é considerado

adiado, devendo o periódico melhorar seus processos editoriais e submeter-se novamente a partir da primeira fase.

Os aspectos mais relevantes, segundo o *site* da Redalyc, são:

- a) **Antiguidade:** periódicos periodicidade menor que semestral deve apresentar os números publicados durante o ano imediatamente anterior à data de nomeação. Os de periodicidade semestral, anual ou a cada dois anos devem apresentar, pelo menos, três fascículos recentemente editados. Em ambos os casos, eles são considerados números publicados em intervalos regulares;
- b) **Conteúdo científico;** pelo menos 75% das contribuições publicadas em cada questão deve ser produto original de resultados de investigação científica e outras contribuições originais significativas para a área específica do periódico;
- c) **Revisão por pares:** o periódico deve implementar um processo de avaliação, julgamento ou arbitragem de artigos submetidos para publicação. Para avaliar este segmento é recomendado se referir ao formato usado pelo próprio periódico. A Equipe Redalyc verifica cada seção do periódico, de preferência nas “Instruções aos autores” para mencionar explicitamente os três aspectos seguintes: a) Que todos originais devem ser submetidos ao processo de opinião acadêmica dos pares (especialistas), de preferência por avaliação duplo cega (*double blind peer review*). b) Que o processo de opinião requer anonimato, pelo menos pelos juízes. c) A descrição detalhada do processo de parecer (as fases do processo, possíveis resultados);
- d) **Exigência de originalidade:** em qualquer seção do periódico, de preferência nas “Instruções aos autores” são necessários os seguintes critérios e é recomendado ao autor uma especial atenção ao formato de carta de originalidade, assinado pelos autores: a) Cada artigo indicado para publicação deve ser original e inédito, e b) Não ser nomeado para publicação simultânea em outras revistas ou órgãos de publicação;
- e) **A conformidade com a periodicidade:** O periódico deve ser editado dentro do tempo estimado de acordo com a frequência expressa em sua política. Para isso, os fascículos editados mais recentemente serão analisados. Números duplos são considerados de fato como edição tardia. Na sua página de rosto e apresentação devem constar os seguintes dados de identificação básicos do periódico na sua página de rosto e apresentação devem contemplar: a) Título completo; b) ISSN - impresso e/ou o endereço

(dependendo do suporte do periódico); c) Volume e número; e d) Período de referência indicando mês edição (s) e do ano (s).

Módulo B: critérios gerais para a qualidade editorial: se o periódico obtiver sucesso em todos os critérios previstos no módulo A, passa-se a analisar os 20 critérios ligados à qualidade do processo editorial, a saber: a) Visão geral da revista (existência de um conselho editorial indicando o nome completo de cada membro, indicar clara e explicitamente o objetivo e a periodicidade do periódico e descrever em detalhes as regras para a elaboração das referências e citações padrão utilizadas. b) Indicar se o periódico está incluído em diretórios, bancos de dados e se possui indexação. c) Menção explícita das condições de direitos do autor, e se for o caso, apresentar os formulários assinados pelos autores para atribuir os direitos de distribuição e reprodução do material. A adição de licenças *Creative Commons* é recomendada para cobrir este requisito. (REDALYC, 2015).

2.2.3.1 Dados da Instituição editora em folha de apresentação

É necessário apresentar obrigatoriamente: nome completo do editor, instituição ou agência (sem abreviaturas); cidade e país de emissão (sem abreviaturas); endereço para correspondência; e-mail; telefone e/ou fax.

2.2.3.2 Índice

Deve constar no índice o título completo na língua de cada um dos itens; tradução para o inglês com o título de cada artigo; nome (s) completo (s) de cada um dos autores (s) de cada item (de preferência sem abreviaturas e sobrenomes unidas por um hífen); e colocar o nome do artigo na *homepage* (exceto revistas exclusivamente eletrônicas podendo ou não indicar o DOI).

2.2.3.3 Identificação dos autores em todos e em cada um dos itens

Para fins de avaliação não deve ser considerada a seção de informações geralmente chamada "nossos autores". Deve ser indicada a filiação institucional de cada autor, não sendo considerado válido o uso exclusivo de siglas. Indicar também o país da instituição de afiliação de cada autor (abreviaturas não são consideradas válidas) e e-mail de pelo menos um dos autores de cada artigo.

2.2.3.4 Identificar o conteúdo de todos e em cada um dos itens

Para fins de avaliação não deve ser considerada a seção de informações chamadas de "resumos e/ou resumos", ou seja, avaliar separadamente: a) um resumo de cada artigo na língua original do trabalho; b) resumo em Inglês (abstract) de cada item; c) do artigo palavras-chave na língua de trabalho; d) palavras-chave em inglês (palavras-chave) de cada item; e) identificação do artigo por posição bibliográfica na página inicial, que incluem necessariamente o nome da revista ou ISSN; volume e número; e de preferência especificado; período cobrindo a questão indicando mês (s) e do ano (s), páginas abrangidas pelo artigo, indicar a data de recepção de cada artigo e indicar a data de aceitação / publicação de cada artigo.

2.2.4 Módulo de Gestão de Publicações

Em seguida, são analisados 21 critérios de qualidade, a fim de identificar conselhos editoriais dos periódicos. A conformidade é fundamental para a consolidação de todo divulgador científico. Para atender a esses critérios, arrolam-se a seguir os procedimentos:

2.2.4.1 Processos de administração editoriais

- a) Declaração de diretório abrangente do periódico (diretor, editor, editores assistentes, revisor, tradutor, desenhista, programador de sistemas, etc.);
- b) Indicar a afiliação institucional dos membros do conselho editorial, indicar o país (não é essencial usar siglas);
- c) Indicar explicitamente ao público que o periódico é dirigido;
- d) Incluir instruções para autores em inglês.
- e) Identificar cada item por título bibliográfico nas páginas interiores onde inclui: Nome do periódico ou ISSN (obrigatório); volume e número (obrigatório); período cobrindo a questão indicando meses e anos (desejável); nome (s) do (s) autor e verifique se as referências são consistentes com o que está indicado nas instruções aos autores.

2.2.4.2 Consolidação como um corpo de comunicação científica

- a) A uniformidade dos fascículos no número de artigos publicados.
- b) Presença constante de seções permanentes no periódico.
- c) Menção explícita ao envolvimento dos avaliadores externos no processo de opinião.
- d) Pelo menos 75% dos membros do conselho editorial devem estar sem ligação com o editor.
- e) Pelo menos 75% dos autores de cada questão devem ser anexados do meio externo para a editora, ou os órgãos de governo das instituições dos periódicos.
- f) Manter a atenção em especial nos casos em que o editor, ou outro membro do conselho editorial - frequentemente publicado no periódico em que gerencia (porque viola o princípio do anonimato do processo de arbitragem).
- g) Atenção especial nos casos em que o mesmo autor publica mais de um item por edição, ou números consecutivos constantemente.
- h) Um cuidado especial em casos de artigos publicados sem conteúdo científico ou a republicação dos documentos não será feita.
- i) Quando o periódico assina com a indexadora um código de ética e boas práticas de publicação científica deve ser obedecido.
- j) O pagamento da taxa será feita se a indexação declarada pelo periódico estiver em vigor e é encontrado no momento da avaliação.

2.2.4.3 Gestão de Periódicos Eletrônicos

- a) No caso de periódicos eletrônicos será qualificado positivamente se conseguir mais de um formato na implantação de artigos: PDF, HTML, XML.
- b) No caso de um periódico eletrônico que tem por sua vez uma versão impressa e possui ou usa gerenciadores eletrônicos devem informar, de acordo com os modelos usados.

- c) Se o periódico tem protocolos de interoperabilidade, tais como: OAI-PMH: *Iniciativas Open Archives* - Protocolo para Metadados *Harvestig*.
- d) O site do periódico deve possuir adequada navegabilidade, usabilidade e ser constantemente atualizado.

2.2.4.4 Critérios de exigência do periódico e suas regras para os autores.

1. Apresentar as três últimas edições antes do processo de candidatura publicado.
2. 75% das contribuições publicadas em cada questão devem ser avaliadas por um Comitê científico.
3. O periódico deve expor seus artigos a um processo de revisão por pares.
4. É requisito o anonimato no processo de revisão por pares.
5. O processo de revisão por pares do periódico é feito por fases.
6. Todos os itens devem ser originais e inéditos.
7. Exige-se que nenhuma avaliação simultânea esteja acontecendo em outras revistas.
8. Edições atrasadas serão analisadas segundo a tabela estabelecida pelo periódico.
9. Título completo do periódico.
10. ISSN visível.
11. Volume e número.
12. Período cobrindo a apresentação do artigo (por exemplo, de janeiro a junho).

2.3 DOAJ

<https://doaj.org/publishers>

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

DOAJ é um diretório *on-line* que fornece acesso aberto a publicações periódicas, em especial aos periódicos científicos. Os itens abaixo são contados como requisitos básicos para a inclusão no DOAJ.

2.3.1 Cobertura

O DOAJ cobre todas as disciplinas científicas e acadêmicas. Fontes acadêmicas, governamentais, sem fins lucrativos e privados são aceitáveis.

Se a revista é dirigida por um corpo discente, a revista deve ter um conselho consultivo dos quais pelo menos dois membros têm um PhD ou equivalente.

Pelo menos um terço do conteúdo deve consistir de trabalhos de pesquisa e/ou avaliações originais. Todo o conteúdo deve estar disponível em texto completo no site, sem embargo.

2.3.2 Acesso

O texto completo de todo o conteúdo deve estar disponível gratuitamente e ser acesso aberto. Este é um requisito básico para a entrada no DOAJ.

Para tornar o serviço compreensível e de fácil utilização, o link para um periódico deve ir direto para a página inicial da revista e não uma coleção de revistas ou qualquer outro serviço. Todas as informações necessárias sobre o periódico (objetivos da revista e âmbito, o Conselho Editorial, as instruções aos autores, a descrição do sistema de controle de qualidade, a declaração Open Access, a política de plágio, e os termos de licenciamento) devem ser hospedadas neste mesmo site.

DOAJ também solicita que o periódico tenha seu próprio site. Nenhum outro serviço ou produto deve estar presente sob essa URL. Todo o conteúdo do periódico deve estar em um lugar e não distribuído por vários locais. Isso inclui material de arquivo.

Seu conteúdo deve estar disponível artigo por artigo, uma URL para cada artigo, e não um URL por assunto. Isso permite vinculação direta com os artigos de DOAJ e bancos de dados que direcionam para o DOAJ, promovendo e aumentando o uso de seu conteúdo.

2.3.3 ISSN

O periódico deve ter pelo menos um ISSN (*International Standard Serial Number*) registrado na issn.org. Este é um requisito básico para a entrada no DOAJ.

Os pedidos de periódicos onde o ISSN não é reconhecido, ou que ainda não tenha sido confirmado, serão automaticamente rejeitados sem qualquer notificação.

2.3.4 Arquivamento e Preservação

É altamente recomendável que o seu conteúdo seja preservado em um serviço digital de arquivamento e preservação. O DOAJ disponibiliza uma lista de serviços disponíveis, e recomenda que o periódico utilize um destes serviços, apesar de não ser um requisito para a entrada em DOAJ.

Se o periódico está hospedado no software *Open Journal Systems* (OJS) e faz parte da rede PKP privada LOCKSS, é preciso verificar se conteúdo foi realmente depositado em CLOCKSS para que seja listado como um arquivo válido do periódico.

2.3.5 Qualidade da homepage, comerciais e ads

A homepage de um periódico deve ser clara, concisa e fácil de navegar. Deve conter links visíveis para as páginas de informação do periódico. Deve conter navegação clara com links para a edição atual, o arquivo ou edições passadas, busca, página 'sobre', o conselho editorial e fale conosco. Este é um requisito básico para a entrada no DOAJ.

Se a homepage do periódico possuir publicidade, deve se garantir que os anúncios não são ofensivos, irrelevantes e que não incluam informações que possam diminuir a credibilidade do periódico.

2.3.6 Fator de impacto

O DOAJ não coleta metadados sobre fatores de impacto. O DOAJ desencoraja a prática de exibir fatores de impacto na homepage do periódico, pois é tido como uma tentativa de atrair autores de uma forma desonesta.

2.3.7 Editores e quadro editorial

O periódico deve ter um editor e um conselho editorial (apenas para as áreas de Artes e Humanidades é aceita uma forma de revisão editorial usando apenas dois editores e nenhum conselho editorial).

O usuário do site deve ser capaz de encontrar e entrar em contato com o editor ou membros do conselho editorial caso seja preciso. Um link para o Conselho Editorial deve ser exibido com destaque na página inicial do site. As seguintes informações devem ser disponibilizadas na página do Quadro Editorial: nome, filiação e endereço de email do(s) editor(es); os nomes dos membros do conselho editorial. A página deve estar sempre atualizada.

2.3.8 Controle de qualidade e diretrizes para autores

É muito importante mostrar que revistas de Acesso Aberto têm os sistemas de controle de qualidade rigorosos como os periódicos impressos ou baseados em assinatura. Todos os artigos devem passar por um sistema de controle de qualidade (editorial ou revisão por pares) antes da publicação e o tipo exato de avaliação deve ser claramente indicado no site. Ter orientações detalhadas e completas para autores (Instruções para Autores) ajuda potenciais contribuintes. Um link para essas diretrizes deve ser claramente apresentado na página inicial da revista.

2.3.9 Taxas de processamento de artigo e encargos

Todo periódico deve mostrar claramente em suas informações sobre quaisquer encargos para um autor para processar ou publicar um artigo. Se um jornal não cobra quaisquer encargos, também deve ser claramente indicado.

2.3.10 Declaração de Acesso Aberto

A política de Acesso Aberto do periódico deve ser claramente indicada no site do periódico. O texto completo dos artigos do periódico deve ser disponibilizado livremente, sem embargo..

2.3.11 Copyright, licenciamento, Direitos de publicação

DOAJ recomenda o uso de uma licença CC ou equivalente. O *website* do periódico deve indicar de forma clara e precisa os termos de uso e reutilização que os leitores e autores

têm quando enviarem um artigo ou utilizarem o conteúdo publicado. Caso não utilize uma licença *Creative Commons*, é necessário preencher o formulário de inscrição especificando quais termos de uso se aplicam e estes termos devem ser equivalentes aos termos das licenças *Creative Commons* que são listados para ser aceito no DOAJ.

É necessário identificar eventuais contradições entre a política de Acesso Aberto e a política de direitos autorais ou quaisquer incompatibilidades entre a política de direitos autorais e licenciamento *Creative Commons*.

Certifique-se de que periódico detém os direitos autorais para o material publicado anteriormente.

2.3.12 Plágio

Recomenda-se que os editores façam uso de um dos vários serviços de detecção de plágio disponíveis.

2.3.13 Pedido de inserção de periódico para a DOAJ

O pedido deve ser apresentado de forma online. As informações fornecidas no pedido devem coincidir com o que é exibido no site do periódico. Se o formulário de inscrição contém informações imprecisas ou claramente erradas, o pedido será automaticamente rejeitado. Não faça mais de um pedido, pedidos duplicados serão automaticamente rejeitados.

2.3.14 Razões para rejeição de pedidos de inserção de periódico

- Nenhuma resposta do requerente
- ISSN incorreto
- Submissão incompleta
- URLs incorretas
- Aplicação duplicada
- O periódico não adere aos princípios de transparência e boas práticas de publicação acadêmica
- O periódico não cumpriu os requisitos básicos listados nesta página
- O periódico não é Acesso Aberto

- O periódico não publica pesquisas originais

2.4 Latindex



O Catálogo Latindex é um sistema de informação qualitativa que mostra o grau de influência dos periódicos acadêmicos, sobre um conjunto de características de qualidade editorial.

O cumprimento das 36 características editoriais listadas abaixo é verificado na página do periódico. A única exceção é a característica 24, referida aos serviços de informação, que pode ser cumprida, ainda se a lista de serviços onde está indexada não aparecer no *site* qualificado.

Para ser aceito no Catálogo Latindex, o periódico deve cumprir as oito características obrigatórias e ao menos 17 das restantes características, para um mínimo de 25 cumpridas. Se uma publicação não cumprir algumas das características básicas, não ingressa no Catálogo, ainda quando a soma total de critérios cumpridos rebaixe os 25.

Os periódicos podem ser submetidos à requalificação, seja a petição do editor ou a consideração do respectivo centro nacional, conforme as políticas que cada centro estabeleça. Abaixo são listados os 36 critérios, divididos para o ingresso dos periódicos eletrônicos no Latindex (2015), extraídos de seu site.

2.4.1 Revistas eletrônicas: Recursos básicos

1) Menção ao Corpo Editorial - No periódico deve constar a existência de um conselho ou comitê editorial ou um responsável cientista. O corpo editorial poderá estar formado pelo diretor geral, editor responsável, editor executivo, secretário de redação, entre outros. Nos

periódicos eletrônicos deverá constar na página de início diretamente ou que permita acessar os dados com um simples clique.

- 2) **Conteúdo** - Para qualificar o conteúdo, ao menos 40% dos documentos publicados nos fascículos a qualificar devem ser: artigos originais; artigos de revisão; informes técnicos; comunicações apresentadas em congressos; comunicações breves; cartas ao editor; estados da arte; resenhas de livros, entre outros tipos de documentos. Em todos os casos deve primar o conteúdo científico ou acadêmico.
- 3) **Geração contínua de conteúdo** - Deve demonstrar a geração de novos conteúdos num ano.
- 4) **Identificação dos autores** - Os trabalhos devem estar assinados pelos autores com nome e sobrenomes ou declaração de autor institucional.
- 5) **Entidade editora** – Deverá constar em lugar visível a entidade ou instituição editora do periódico. Deverá ter crédito à entidade editora, aparecerá na página de início diretamente ou onde possa o usuário acessar com um simples clique. Deverá fazer-se constar o endereço de correio eletrônico.
- 6) **Menção de diretor (a)** - No periódico deverá constar o nome do diretor da publicação, responsável editorial ou equivalente.
- 7) **Menção de URL do periódico** - Deverá constar na página principal do periódico ou no navegador (browser).
- 8) **Menção de endereço** - Deverá indicar-se em lugar visível endereço postal ou de correio eletrônico da administração do periódico para efeitos de solicitação de assinaturas, trocas, envio de trabalhos, entre outros.

2.4.2 Periódicos eletrônicos: Características de apresentação do periódico

- 1) **Navegação e funcionalidade** - Deve contar com navegação estrutural que permita com um máximo de três cliques acessar aos sumários e artigos.
- 2) **Menção de periodicidade** - O periódico deve indicar a sua periodicidade, ou na ausência desta, o número de fascículos publicados por ano. Ou se for o caso, declaração de periodicidade continuada.
- 3) **Acesso aos conteúdos** - Deve facilitar a presença do sumário ou de uma estrutura de acesso aos conteúdos.
- 4) **Acesso histórico aos conteúdos** - Pelo tempo de vida do periódico, ou por um tempo mínimo de três anos.

- 5) **Lembrete bibliográfico ao início de cada artigo** - Qualifica positivamente se o lembrete bibliográfico aparece no início de cada artigo e identifica a fonte.
- 6) **Membros do conselho editorial** - Qualifica positivamente se aparecem os nomes dos membros do conselho editorial do periódico.
- 7) **Afiliações institucionais dos membros do conselho editorial** - A qualificação é aceita com a indicação dos nomes das instituições às que estão descritos os membros do conselho editorial. Não basta a indicação do respectivo país.
- 8) **Afiliação dos autores**- Deverá fazer-se constar sempre a entidade à que está inscrito o autor.
- 9) **Recepção e aceitação de originais** - Qualifica positivamente a indicação destas datas.

2.4.3 Periódicos eletrônicos: Características de gestão e política editorial

- 1) **ISSN** - Os periódicos eletrônicos devem contar com seu próprio ISSN. Não é válido se aparece apenas o ISSN da versão impressa.
- 2) **Apresentação do periódico** - Menção, em cada fascículo, de objetivo, cobertura temática e público ao que se dirige o periódico.
- 3) **Sistema de arbitragem** - No periódico deverá constar o procedimento empregado para a seleção dos artigos que serão publicados.
- 4) **Avaliadores externos** - Deverá mencionar que o sistema de arbitragem recorre a avaliadores externos à entidade ou instituição editora do periódico.
- 5) **Autores externos** - Ao menos 50% dos trabalhos publicados devem provir de autores externos à entidade editora. No caso dos periódicos editados por associações se considerarão autores pertencentes à entidade editora os que fazem parte da diretoria da associação ou figuram na equipe do periódico.
- 6) **Abertura editorial** - Ao menos dois terços da parte do conselho editorial deverão ser alheias à entidade editora.
- 7) **Serviços de informação** - Qualifica positivamente se o periódico está incluído em algum serviço de indexação, resumos, diretórios ou bases de dados. Este campo qualifica positivamente tanto se a base de dados é mencionada pelo próprio periódico como se é agregada pelo qualificador.
- 8) **Cumprimento da periodicidade** - Qualifica positivamente se o periódico cumpre com a declaração de periodicidade.

2.4.4 Revistas eletrônicas: Características de conteúdo

- 1) **Cientificidade** - Qualifica positivamente se ao menos 40% dos artigos são trabalhos de investigação, comunicação científica ou criação original.
- 2) **Instruções aos autores** - Qualifica-se para a indexação o periódico que especifica as instruções aos autores sobre o envio de originais e resumos ao menos em algum número do ano.
- 3) **Elaboração das referências bibliográficas** - Nas instruções aos autores deverão ser indicadas as normas de elaboração das referências bibliográficas.
- 4) **Exigência de originalidade** - Qualifica positivamente se na apresentação do periódico ou nas instruções aos autores se menciona esta exigência para os trabalhos submetidos à publicação.
- 5) **Resumo** - Todos os artigos deverão ser acompanhados de um resumo na língua original do trabalho.
- 6) **Resumo em duas línguas** - Qualifica positivamente a inclusão de resumos na língua original do trabalho ou em outra língua.
- 7) **Palavras-chave** - Qualifica positivamente a inclusão de palavras-chave ou equivalente na língua original do trabalho.
- 8) **Palavras-chave em duas línguas** - Para qualificar positivamente, deverão incluir-se palavras-chave ou equivalente na língua original do trabalho ou em outra língua (ênfase ao idioma inglês).
- 9) **Meta etiquetas** - Qualifica positivamente se aparecem meta etiquetas na página de apresentação do periódico (código fonte).
- 10) **Buscadores** - O periódico é aceito se possui a presença de algum motor de busca que permita realizar buscas por palavras, por índices, utilizar operadores booleanos, entre outros.
- 11) **Serviços de valor adicionado** - Qualifica-se positivamente o periódico que oferece alertas, ligações hipertextuais, fóruns, guias, entre outros.

2.5 Sumários.org

<http://www.sumarios.org/>



O indexador *Sumários.org* não apresenta critérios para a inclusão de periódicos, oferece apenas instruções para sua aceitação. Basta acessar “Cadastro” e preencher cuidadosamente o formulário de cadastramento de periódicos.

Após ter cadastrado o primeiro fascículo do periódico no *site*, terá acesso à área de *login*, podendo agora manter os dados atualizados.

Todos os periódicos indexados na base *Sumários.org* são correntes, sendo atualizados de acordo com a periodicidade de cada publicação. É importante ressaltar que as informações e atualizações de cada edição do periódico são de responsabilidade dos editores, independentemente do pagamento da contribuição.

O *Sumários.org* disponibiliza ainda manuais com orientações de como inserir novos periódicos e resumos, a saber:

a) Manual para atualizações de dados da Revista:

http://www.sumarios.org/manual_atualiza.pdf

b) Manual para atualização de dados do Resumo:

http://www.sumarios.org/manual_atualiza2.pdf

c) Manual para Cadastro de Novas Revistas e Instituições:

http://www.sumarios.org/manual_atualiza3.pdf

d) Manual para Cadastro de Resumos:

<http://www.sumarios.org/ManualResumo.pdf>

2.6 Open Academic Journals Index (OAJI)



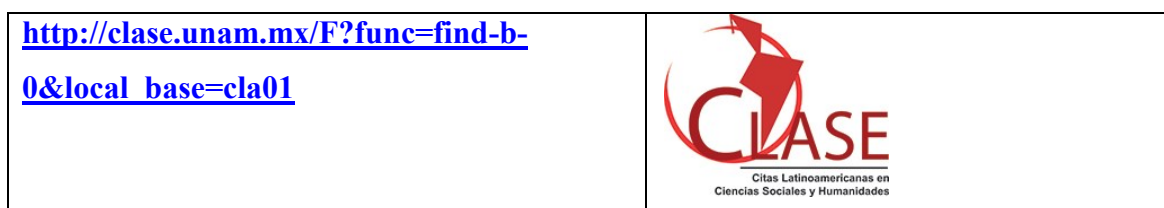
O *Open Academic Journals Index* (OAJI) é um banco de dados de revistas científicas *open access* fundado pelo Centro Internacional de Rede para Investigação Fundamental e Aplicada. Tem a missão de indexar periódicos científicos de acesso aberto.

O que é um acesso aberto para o *Open Academic Journals Index* (OAJI)? O acesso aberto significa o conteúdo livre para qualquer usuário. Esse tipo de acesso implica que os usuários serão capazes de ler, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar, ou de referenciar textos das revistas sem ter que pedir permissão prévia do editor ou do autor. (OAJI, 2015).

São consideradas publicações acadêmicas pelo OAJI os periódicos científicos publicados por universidades, centros científicos e editoras científicas em todo o mundo.

Condições para fazer parte do OAJI: 1. Periódicos tem que conter textos completos; e 2. O *site* do periódico deve ser de acesso aberto.

2.7 Clase e Periódica



CLASE e PERIÓDICA indexam periódicos acadêmicos de investigação, técnico-científicos e de difusão científica ou cultural, editados nos países da América Latina e Caribe. Também se incluem periódicos editados por organismos internacionais de alcance Pan-americano e podem ser especializadas ou multidisciplinares, no formato impresso ou eletrônico.

Os periódicos especializados em ciências sociais e humanidades são indexados na base CLASE, enquanto que os de ciência e tecnologia são incluídos na base PERIÓDICA. As multidisciplinares podem incluir-se em alguma das bases de dados, conforme definido pelo Comitê de Seleção. Todos periódicos são avaliados pelo Comitê, de acordo com os seguintes critérios listados a seguir.

2.7.1 Critérios de normalização editorial

Os periódicos deverão observar normas técnicas, nacionais e internacionais, que apoiem a transferência da informação e facilitam seu registro, já que proporcionam informação única, suficiente e confiável relativa à história de cada periódico.

Dentro desse grupo se valoriza os periódicos que proporcionem os dados do editor, os dados do organismo responsável de sua edição, o registro ISSN, a menção de periodicidade, o selo bibliográfico no periódico, entre outros critérios.

2.7.2 Critérios de gestão e visibilidade

Este grupo de critérios permite conhecer como é administrado o periódico, o quanto estável tem sido e o quanto se difunde na comunidade. Avalia-se que o periódico mencione seu objetivo, cobertura temática e público ao que será dirigido; que cumpra sua periodicidade; que conte com um conselho ou comitê editorial e que seus integrantes provenham de instituições diversas; que se faça menção ao tipo de arbitragem aplicado aos documentos; que se proporcionem as datas de recepção e aceitação dos documentos e que incluam instruções aos autores, entre outros.

Quanto a sua visibilidade, verifica-se que o periódico esteja associado em outras bases de dados ou serviços de informação e que indique seus mecanismos de distribuição, incluindo versões eletrônicas disponíveis na internet ou em outros formatos.

2.7.3 Critérios de conteúdos com fins de indexação

Trata-se de critérios que o analista da informação utiliza para descrever bibliograficamente os conteúdos. Aqui se consideram critérios que tem a ver com a inclusão de resumos, palavras-chave ou descritores; referências ou citações bibliográficas, assim como

a subscrição dos autores, elementos essenciais requeridos para efeitos de indexação nas bases de dados.

Assim mesmo, se quantifica a proporção de documentos indexáveis: artigos originais, artigos de revisão, ensaios, informes técnicos, resenhas de livro, revisões bibliográficas, entrevistas e estatísticas, entre outros.

Para solicitar a inclusão de periódicos em nossas bases de dados, se requer enviar os três últimos fascículos publicados, acompanhados de uma carta de apresentação, a:

Chefe da Hemeroteca Latino-americana

Departamento de Bibliografía Latino-americana.

Subdireção de Serviços de Informação Especializada Direção Geral de Bibliotecas (DGB),
UNAM

Circuito da Investigação Científica, Cidade Universitária, Cep: 20-281, 01000 México, D.F.

Tel. (5255) 5622-3960; Fax (5255) 5622-4038

Informação sobre o processo de seleção e os critérios editoriais:

Antonio

Sánchez

Pereyra

Presidente

do

Comitê

de

Seleção

e-mail: biblat@dgb.unam.mx

2.8 EZB (Electronic Journals Library)

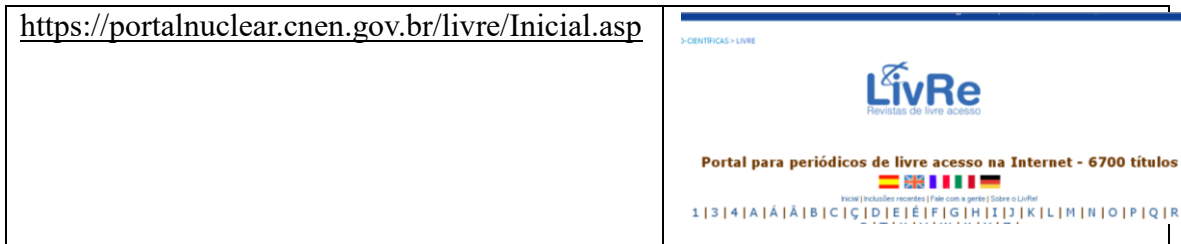
<http://rzblx1.uni-regensburg.de/ezeit/index.phtml?bibid=AAAAA&colors=7&lang=en>



Electronic Journals Library oferece publicações de periódicos científicos e acadêmicos em cooperação com bibliotecas e centros de pesquisa, os quais recolhem e mantem dados bibliográficos de periódicos numa base de dados central.

É possível sugerir um periódico através do link http://rzblx1.uni-regensburg.de/ezeit/db_prop.phtml?bibid=AAAAA&colors=7&lang=en. Caso queira que a instituição faça parte da biblioteca, é necessário entrar em contato com o bibliotecário da instituição.

2.9 LivRE - Portal Nuclear



LivRe é o portal desenvolvido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), por meio do Centro de Informações Nucleares (CIN) -, para facilitar a identificação e o acesso a periódicos eletrônicos de acesso livre na internet.

As publicações incluem periódicos científicos (*journals*), revistas de divulgação científica (*magazines*) e boletins técnicos (*bulletins/newsletters*). Os periódicos de acesso livre se enquadram em diversas categorias:

- acesso público livre a todos os números e a todos os artigos. A maior parte dos títulos existentes no LivRe enquadra-se nesta categoria;
- acesso mediante registro individual, sem custos;
- acesso livre somente por um período determinado a partir da data de publicação *on-line*;
- acesso livre somente após decorrido determinado período da publicação; e
- acesso livre parcial, isto é, apenas para parte dos artigos.

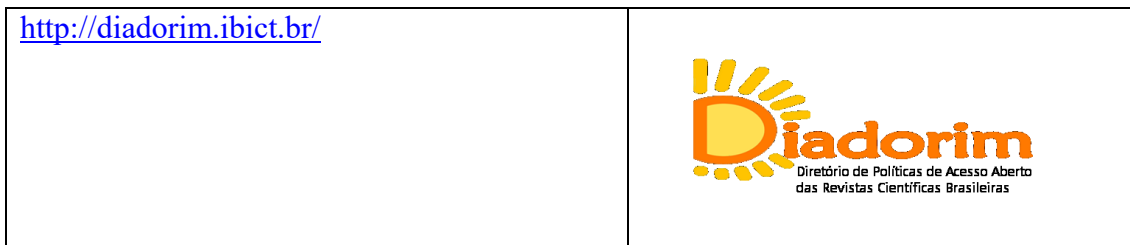
Para cada periódico é registrado a cobertura temporal, o idioma, as fontes onde é indexado, se os artigos são avaliados pelos pares (*peer-review*), comentários opcionais e a descrição feita pelo editor da publicação.

Além da apresentação dos periódicos por letra inicial do título, podem ser feitas buscas por palavras do título e por área do conhecimento, segundo a classificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), utilizada também no Portal

de Periódicos da CAPES. As buscas podem ser refinadas especificando-se a seleção somente de títulos avaliados pelos pares (*peer-review*) e/ou somente títulos indexados em alguma fonte secundária.

Para a inclusão do periódico no LivRe, é necessário que seja enviada uma solicitação para o *e-mail* para o endereço livre@cnen.gov.br, com os seguintes dados: Nome do periódico; Período (ano inicial de publicação); ISSN; URL e a que áreas se destina.

2.10 Diadorim



O Diadorim é um serviço de informações relativas às autorizações concedidas para o armazenamento e o acesso dos artigos de periódicos científicos brasileiros em repositórios digitais de acesso aberto. Faz parte do conjunto de serviços de acesso aberto do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. As informações nele divulgadas são coletadas diretamente com os editores dos periódicos científicos.

Depois de cadastrada, as informações da política editorial do periódico ficam registradas no Diretório e disponível para qualquer pessoa acessar no portal Diadorim. Concluído o cadastro o periódico recebe, por e-mail, um link identificador do registro no diretório que serve para o periódico citar sua política editorial sobre o Acesso Aberto.

Referências

- CLASE. Citas Latinoamericanas em Ciencias Sociales y Humanidade. **Universidad Nacional Autónoma de México**. Disponível em <http://clase.unam.mx/F?func=find-b-0&local_base=cla01>. Acesso em: 27 out. 2015.
- IBICT. Diadorim: diretório de políticas de acesso aberto das revistas científicas brasileiras. **IBICT**. Disponível em <<http://diadorim.ibict.br/>>. Acesso em: 27 out. 2015.
- DOAJ. Directory of open access journals. Disponível em: <<https://doaj.org/publishers>>. Acesso em: 27 out. 2015.
- EZB. Electronic journals library. **University Library of Regensburg**. Disponível em: <<http://rzblx1.uni-regensburg.de/ezeit/index.phtml?bibid=AAAAA&colors=7&lang=en>>. Acesso em: 27 out. 2015.
- UFRGS. Indexadores x Qualis. Biblioteca Setorial de Ciências Sociais e Humanidades. **Portal UFRGS**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/bscsh/servicos/registro-de-producao-intelectual-pi/indexadores-x-qualis/>>. Acesso em: 23 jun. 2015.
- Latindex. Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal. Disponível em <<http://www.latindex.org/latindex/inicio>>. Acesso em: 23 jun. 2015 22 jun. 2016
- LivRe. Revista de Acesso Aberto. **CNEN**. Disponível em <<http://www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares/livre>>. Acesso em: 27 out. 2015.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação. **Portal de Periódicos CAPES**. Disponível em: [http://www.periodicos-capes.gov-br.ez46.periodicos.capes.gov.br/](http://www.periodicos-capes.gov.br.ez46.periodicos.capes.gov.br/). Acesso em: 29 jul. 2016.
- REDALYC. **Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal. Universidad Autónoma del Estado de México**. Disponível em: <http://www.redalyc.org/info_pe.oa?page=/politica-editorial/metodologiaevalua.html>. Acesso em: 27 out. 2015.
- REDALYC. **Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal**. Disponível em: <http://www.redalyc.org/>. Acesso em: 29 jul. 2016.
- SCIELO. **Scientific Electronic Library Online**. Disponível em: <http://www.scielo.org/php/index.php?lang=pt>. Acesso em: 29 jul. 2016.
- SCIELO. **Guia para o registro e publicação de retratações e manifestações de preocupação**. Disponível em: <http://www.scielo.org/php/level.php?lang=pt&component=56&item=53>. Acesso em: 29 jul. 2016.
- SciELO Brasil. Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil. **SciELO Brasil**. Disponível em: <http://www.scielo.br/avaliacao/20141003NovosCriterios_SciELO_Brasil.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2015.
- SciELO Brasil. Critérios para a Certificação de Serviços de Marcação de textos de Artigos em XML segundo o SciELO Publishing Schema. **SciELO Brasil**. Disponível em: <http://www.scielo.org/php/level.php?lang=pt&component=56&item=59>. Acesso em: 26 jun. 2016.

OAJI. Open Academic Journals Index. **International Network Center for Fundamental and Applied Research**.Disponível em <<http://oaji.net/>>. Acesso em: 27 out. 2015.